

Ana Saldanha

responde-te



Apesar de ser mês de festejar o Carnaval, em fevereiro de 2013 montámos no trenó e pusemo-nos a caminho da Lapónia para conhecer o seu mais famoso habitante com o livro *O Pai Natal Preguiçoso e a Rena Rodolfa*, de Ana Saldanha. Recebemos então, para além de alguns pedidos tardios ao Pai Natal, algumas perguntas vossas para a autora. Ela respondeu-lhes com o seu bom humor habitual e revelou ainda algumas das «ideias pioneiras» que a faziam sonhar quando era criança...



Gosta de ser escritora ou gostava mais de ter outras profissões?

Eu adoro escrever histórias – e também traduzir livros que outras pessoas escreveram (em inglês). Não consigo imaginar ocupações melhores do que estas!



Disse na entrevista ao Cata Livros que quando era pequena gostava de defender «causas impossíveis» como ir para a cama mais tarde. Tem memória de outras «causas» divertidas como essa?

Sim, de várias: de fazer uma dieta rigorosa só de chocolates e bolachas de baunilha em que a sopa, o peixe cozido, etc., fossem alimentos proibidos; de comprar um livro das aventuras dos Cinco por dia, para acompanhar o meu ritmo de leitura aos sete, oito anos; de não dar beijinhos a todos os adultos sempre que outros adultos (os pais) mo exigiam...



O que a inspirou a escrever a história *O Pai Natal Preguiçoso e a Rena Rodolfa*; como nasceu ela?

Ouvi um Pai Natal na Baixa do Porto a queixar-se do muito trabalho que tinha – e fiquei a pensar que, para andar sempre tão bem disposto como parece, com certeza o Pai Natal só se diverte e descansa...



A personagem do seu livro de que mais gostei foi o Pai Natal. Se fosse uma personagem de uma história, qual seria?

De qualquer história? Ainda hoje, acho que seria a Heidi, a protagonista do livro com o mesmo nome que li quando era pequena e que me fascinou. Ela tinha uma vida tão livre e divertida!



Em março celebra-se a semana da leitura. Que livros estarão à espera de ser lidos na sua mesinha de cabeceira durante este mês?

Estou a acabar de ler *Os Anagramas de Varsóvia*, de Richard Zimler. Esperam-me o novo livro de Ondjaki, *Os Transparentes*, e um livro de contos de uma escritora americana chamada Edith Pearlman. ■